

Sudam, Sudene e Sudeco: Superintendentes discutem estratégias de desenvolvimento das regiões



A revisão do decreto dos Fundos de Desenvolvimento e a próxima reunião do Condell foram os principais temas do encontro que aconteceu em 21 de março na sede da Sudam. Participaram da reunião os Superintendentes Paulo Roberto Correia, da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), Cléber Ávila, da Sudeco (Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste), João Paulo Lima, da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), além do Diretor de Gestão de Fundos, Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudam, Inocêncio Gasparim, e demais assessores. Durante o encontro cada órgão apresentou sua pauta de necessidades que precisam ser unificadas e apresentadas ao Ministério da Integração Nacional. Para a revisão do decreto que atende aos Fundos de Desenvolvimento estão a diminuição dos valores para financiamentos, fonte de

financiamento para ações finalísticas, entrada de bancos privados para atuarem como agente operador, a publicação da portaria ministerial que autoriza o financiamento de energia, entre outros. O superintendente da Sudam, Paulo Roberto Correia, apresentou as reivindicações da autarquia, informando que a instituição possui uma Frente Parlamentar de Apoio, na Câmara Federal, e outra no Senado. “Estas Frentes têm a função de ajudar as Instituições nas articulações políticas no Congresso Nacional, por isso, deixo a Sudam à disposição para juntos construirmos um único documento contendo todas as pautas e solicitações para levamos ao Ministro da Integração”, concluiu Correia.

Para o gestor da Sudeco, Cléber Ávila, a reunião foi oportuna para as superintendências alinharem de forma bem clara todos os principais pontos que cada órgão tem e que impedem o cumprimento da sua missão institucional. “A sinergia que foi criada aqui,

hoje, tem a finalidade de melhorar os nossos instrumentos legais que é o caso do Fundo de Desenvolvimento. Precisamos estabelecer uma agenda de ações comuns que visem fortalecer as Superintendências”, afirmou Ávila.

Para João Paulo Lima, da Sudene, é preciso ter a compressão da importância do Governo Federal para o desenvolvimento das regiões, seja no Nordeste, no Centro Oeste ou na Amazônia, no sentido de aprimorar as ações para que os objetivos de desenvolver as regiões aconteçam efetivamente. “Avalio como muito positiva a reunião entre as três superintendências para debater um assunto que é de interesse de todos”, enfatizou Lima.

O Grupo de Trabalho dos Fundos de Desenvolvimento definiu que será feito um único documento contendo todas as observações para a revisão do Decreto dos Fundos de Desenvolvimento. O próximo encontro deve acontecer no final de maio, em Recife.

Sudam e Caixa Econômica discutem projetos de R\$ 2 bilhões em Brasília

.....
Página 02

Ministérios debatem priorização de APL para a Amazônia

.....
Página 03

Instituições debatem mudanças climáticas na Amazônia

.....
Página 04

Sudam e Caixa Econômica discutem projetos de R\$ 2 bilhões em Brasília



O Superintendente da Sudam, Paulo Roberto Correia, reuniu no dia 16 de março, com o Superintendente Nacional de Negócios com Grandes Empresas da Caixa Econômica, Giovanni Alves, para tratar de dois importantes projetos do FDA (Fundo de

Desenvolvimento da Amazônia) aprovados em consulta prévia pela Diretoria Colegiada da Sudam. A reunião aconteceu no prédio da Caixa Econômica, em Brasília.

Os projetos são da Empresa Brasoil Exploração Petrolífera que tem como objetivo a criação de um empreendimento direcionado à produção de gás metano no Amapá, e da empresa WRP São Luís Gestão de Portos e Terminais LTDA, que tem a finalidade de implantar um terminal portuário de uso privado misto, em São Luís, no Maranhão. Os empreendimentos serão construídos com recursos do

FDA, somando os dois projetos chegamos a R\$ 2 bilhões de reais, investidos na Amazônia.

Para o superintendente da Sudam poder financiar essas empresas é uma forma de cumprir o papel da Sudam que é desenvolver a Amazônia. "Precisamos ser uma instituição de promoção do desenvolvimento, melhorando a qualidade de vida das pessoas e principalmente gerando emprego. Estamos trabalhando para que esse objetivo seja alcançado, por isso, estamos aqui buscando parcerias para que esses projetos sejam concretizados", afirmou Correia.

Convênio da Sudam beneficia 94 mil pessoas em Tangará da Serra

O convênio firmado entre a Sudam e a prefeitura de Tangará da Serra, no Mato Grosso, cujo objetivo era a aquisição de equipamentos mecânicos para a agricultura, já está em pleno funcionamento e beneficiando toda a população desse município.

Uma das máquinas adquiridas através do convênio foi um trator que está sendo utilizado para limpar e conservar o entorno do córrego Queima Pé. Além do trator, também foram adquiridos um terraceador, uma lâmina traseira de arrasto e nível ótico com tripé. Esses equipamentos estão sendo usados nas atividades de pequenos produtores rurais e os auxiliando no plantio e na produção. Cerca de sete comunidades estão sendo beneficiadas diretamente, totalizando 52 famílias que trabalham com agricultura.

"O convênio proporcionou ao Município a aquisição dos equipamentos necessários para o atendimento das situações de conservação de solo, recuperação de áreas degradadas e manutenção do nosso manancial de águas em áreas de produção

familiar, trabalho este que beneficiou toda a comunidade tangaraense", declarou Ander Santos, Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O técnico Francisney Pinheiro esteve no município para acompanhar como os equipamentos estão sendo usados nas comunidades. "Acredito que com o recebimento das máquinas, a prefeitura passou a proporcionar melhores condições de vida para a população rural" enfatizou Pinheiro.



Expediente

INFORMATIVO
SUDAM
Ano 9 nº 47



Ministério da
Integração
Nacional



Superintendente: Paulo Roberto Correia
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos de Atração de Investimentos: Inocêncio Gasparim
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Keila Rodrigues
Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing Institucional

Ana Paula Catete, Leidemar Oliveira, Marilena Vasconcelos, Ana Beatriz Mácola, Élica Fleury, Geovani Luz
Estagiários: Aline Andrade e João Micuanski
E-mail: ascom@sudam.gov.br -Twitter: @sudam_mi

Facebook: [ascomsudam](https://www.facebook.com/ascomsudam)

Edição: Ana Paula Catete - DRT/PA 2020

Diagramação: Élica Fleury

Impressão: Reprografia da Sudam



4008 5689
0800 610021

ouvidoria@sudam.gov.br

Ministérios debatem priorização de APL para a Amazônia



Integrar as ações governamentais voltadas para o fortalecimento das cadeias produtivas na Amazônia foi o objetivo da oficina de trabalho da Região Norte – Cooperação para o desenvolvimento produtivo, realizada em 9 de março, na sede da Sudam. A iniciativa é do Ministério da Integração Nacional (MI) com a parceria dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Segundo o secretário de desenvolvimento regional do MI, Alexandre Chumbinho, a discussão foi pensada para construir um processo de planejamento conjunto entre os três ministérios focado no fortalecimento das cadeias que serão priorizadas como o açaí, mandioca, o pescado e outras propostas que foram apresentadas ao longo da discussão. “Após essa definição cada ministério vai aportar seus esforços e recursos, de acordo com os Programas que cada um deles coordena na Região”,

explicou Chumbinho.

A carteira de projetos de APL a ser priorizada fará parte da estratégia de execução dos Programas Rotas de Integração Nacional (MI), Territórios da Cidadania (MDA) e Arranjos Produtivos Locais (MDIC).

Atualmente, 43 territórios foram selecionados. A Sudam também vem apoiando APL com foco nos arranjos identificados por Estados e municípios e nas cadeias produtivas selecionadas pelos programas federais. O superintendente da Sudam, Paulo Roberto Correia, defendeu mais união entre os diversos atores da Região no sentido de minimizar custos. “O mais importante é sairmos daqui com um plano de ação conjunta não só para desenvolver esses APL, mas também reduzir os impactos nesse momento de instabilidade econômica do país”, comentou o superintendente.

Sudam e Governo do Amapá discutem desenvolvimento do Estado



Em reunião realizada em 28 de abril, em Belém, a Sudam iniciou os trabalhos de construção do Plano de Desenvolvimento do Estado do Amapá (PDA). A iniciativa faz parte da estratégia da Superintendência de incentivar e acompanhar de perto a elaboração de Planos de Desenvolvimento dos Estados Amazônicos de forma ampla e integrada.

Além de diretores e técnicos da Instituição, o encontro contou com a

presença do secretário das cidades do Amapá, Alcir Matos, do secretário de desenvolvimento regional do Estado, Osvaldo Soares, de diretores, técnicos e da Embrapa do Amapá.

A diretora de planejamento e articulação de políticas da Sudam, Keila Rodrigues, explicou que o objetivo da reunião foi definir a metodologia de construção do Plano que será definido a partir de um amplo debate com os diversos atores políticos e sociais do Estado. “A ideia é construir um Plano que tenha como referência os atuais instrumentos de planejamento como a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), além das prioridades e necessidades definidas pelo próprio

Estado”, esclareceu a diretora.

Para subsidiar o trabalho, a técnica em planejamento da Sudam, Narda Gomes, apresentou a proposta de metodologia de elaboração do PDA, que passará por 10 etapas iniciando pela construção de diagnósticos do Estado até a publicação final do Plano. Na 3ª etapa serão construídos os elementos norteadores, que incluiu dentre outros encaminhamentos a definição de programas, metas e carteira de projetos prioritários. Todas as fases serão realizadas com debates e oficinas realizados no próprio Estado.

Depois do Amapá, a Sudam iniciará as discussões de elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos Estados do Acre e Roraima.

Instituições debatem mudanças climáticas na Amazônia



A mudança climática está afetando o padrão natural das estações do ano e está aumentando a frequência e intensidade de certos eventos climáticos extremos como o calor, a seca e chuvas fortes. O assunto foi discutido no dia 23 de março, na Sudam, durante o simpósio sobre o Dia Meteorológico Mundial 2016. Segundo o coordenador do 2º Distrito de Meteorologia do Instituto Nacional do Pará (Inmet), José Raimundo Sousa, o aquecimento do planeta vem sendo percebido pela imprensa e autoridades do setor desde a Segunda Guerra Mundial e que não é possível afirmar as razões exatas do esfriamento ou do aquecimento global.

O simpósio reuniu estudantes e representantes de diversas instituições

que atuam ou colaboram para melhorar o clima na região, entre elas a Eletronorte, o Ministério da Agricultura e a Universidade Federal do Pará.

A coordenadora de Defesa Civil da Sudam, Adelaide Nacif, participou da programação com a palestra “A Gestão de Riscos e Desastres Naturais como Política de Prevenção para Ações e Proteção Civil na Amazônia” e abordou os principais temas que permeiam a atuação da Defesa Civil.

De acordo com Adelaide, apesar da atuação intensa da Defesa Civil na Amazônia, ainda há muito a ser feito para que os desastres possam ter seus impactos minimizados. “Sabemos que o trabalho desenvolvido é fundamental para que acidentes causados por mudanças climáticas sejam evitados, o monitoramento das áreas é feito e emitido diariamente pela Coordenação de Defesa Civil da Sudam, disponibilizado no site para que todos tenham acesso. Cabe às prefeituras agora, criar equipes que mobilizem a atenção para esse assunto que salva vidas”, ressaltou a coordenadora.

Transporte: estudo de microeixos apresenta soluções para Roraima e Tocantins

A equipe técnica da Sudam divulgou a conclusão dos estudos de logística e transporte de cargas e passageiros nos estados de Roraima e Tocantins. O estudo, que já foi realizado nos estados do Amapá, Amazonas e Pará, realizou um levantamento das principais dificuldades no deslocamento de pessoas e produtos, buscando soluções para os problemas identificados.

A primeira fase do trabalho consistiu em um detalhamento da infraestrutura de transportes de Roraima e Tocantins, identificando a situação atual e demais informações pertinentes. Na segunda fase foram identificados os principais produtos estratégicos para a movimentação de cargas, assim como o fluxo logístico. A última etapa consolidou os atuais e futuros fluxos

logísticos que possam surgir, assim como possíveis soluções através de investimentos em projetos como pavimentação e criação de rodovias e a construção de terminais de escoamento.

O Estudo de Microeixos de Transportes nos Estados Amazônicos é parte do Programa Norte Competitivo, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O estudo do setor industrial identificou os principais grandes eixos e necessidades de logística de transporte na Região. A Sudam é uma das parceiras do Programa, apoiando financeiramente a realização do levantamento dos microeixos. Nos demais Estados (MA, RO, MT e AC) o estudo já está em andamento e deve ser concluído até o final deste ano.

Chefias das Procuradorias Federais se reúnem na Sudam



A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) foi sede da 2ª reunião ordinária do Colégio de Consultoria das Procuradorias Federais do Estado do Pará. O encontro, realizado no dia 28 de abril, foi conduzido pela Coordenadora do Colégio, Dra. Márcia Dopazo, que também é Procuradora-Chefe da Sudam. A reunião teve como finalidade fomentar a execução das atividades de consultoria e assessoramento jurídico destinado às autarquias e fundações públicas federais, além de promover maior integração entre elas.

O Encontro contou ainda com a presença dos Procuradores (as) Federais; Carolina Bastos (Estado do Pará), Betânia Marques (SUDAM), Aldenor de Souza Filho (IFPA), Wagner Silva (IFPA), Karine Câmara (IBAMA), Elizabeth Vieira (ICMBIO), Silvana Ramos (INCRA), Liomar Silva (UFRA) e a Procuradora Fernanda Monte Santo (UFPA).

Segundo a Dra. Márcia Dopazo é um privilégio para Sudam realizar um encontro com todos os gestores das procuradorias federais. “Essa interação nos permite estar mais próximos e dialogar ainda mais já que temos dificuldades em comum, e esses encontros facilitam o trabalho da gestão como um todo. Pois hoje queremos trocar experiências e uniformizar nossas ações” enfatizou a procuradora.

Ao final do encontro os gestores deliberaram acerca da nova data de reunião do Colégio de Consultoria, a ocorrer em 03/06/2016, respeitando a periodicidade mensal estabelecida pela Advocacia-Geral da União-AGU.